**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

CLIMA EXTREMO

# Chuvas matam 4 e põem estados do Sul em alerta

No Rio Grande do Sul, são 123 municípios afetados por efeitos climáticos que vêm ocorrendo desde domingo. No caso de Santa Catarina, 44 localidades decretaram situação de emergência e previsão é de tempo ruim se estender até amanhã

» BEATRIZ VASCONCELOS*

Defesa Civil de Santa Catarina




**Cobertura de um posto de combustível desabou em Rio Negrinho e acertou um homem, que não resistiu aos ferimentos. Um tornado passou pelo município**

Os municípios gaúchos e catarinenses estão em alerta por causa das fortes chuvas que, por ora, deixaram quatro mortos nos dois estados. No Rio Grande do Sul, são 123 cidades afetadas, desde o domingo, por vendavais, granizo, chuvas intensas, enxurradas, raios, alagamentos ou deslizamentos. O mau tempo deixou 25 feridos no estado, sendo 15 apenas na cidade de Nova Prata. Em Santa Catarina, 44 localidades decretam situação de emergência e 109 registram ocorrências devido aos fenômenos climáticos — 12 solicitaram itens de assistência humanitária. Segundo a Defesa Civil, após o tempo ter voltado a ficar estável ontem, os temporais devem voltar hoje e podem atingir todas as regiões do estado, prologando-se até amanhã.

No Rio Grande do Sul, foi encontrado o corpo de um motociclista de 44 anos que havia desaparecido na quarta-feira, no município de Sagrada Família. Na cidade de Cacique Doble, o cadáver de uma mulher de 71 anos foi localizado próximo a um rio. A Defesa Civil municipal informou que ela morava sozinha perto do local. No estado, cerca de 50 mil pessoas foram prejudicadas, e havia 93 pessoas desabrigadas e 235 desalojadas até o início da tarde de ontem. Dez casas foram destruídas e uma pessoa segue desaparecida.

Em Santa Catarina, uma das mortes foi em Rio Negrinho — um homem não resistiu ao impacto da queda da estrutura de um posto de combustível. Em Xanxerê, uma mulher de 46 anos não resistiu a um choque elétrico depois do rompimento de um cabo de alta tensão. Os dois óbitos ocorreram depois da passagem de dois tornados, quarta-feira, no oeste catarinense.

Dos dois estados, Santa Catarina é o que foi mais afetado. O saldo da passagem dos fenômenos climáticos foi de destelhamentos, veículos tombados, obstruções em estradas, danos em instalações do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e de empresas, quedas de árvores e danos na rede elétrica. No caso de Chapecó, o tornado atingiu o aeroporto da cidade — que está com as operações suspensas por tempo indeterminado — e afetou 2,4 mil residências.

## Hospital é atingido

Ainda no oeste catarinense, em Tunápolis o hospital municipal teve o centro cirúrgico destruído e 11 pacientes precisaram ser remanejados. Já em Belmonte, duas crianças ficaram feridas.

Na região do meio-oeste, Fraiburgo soma 891 casas afetadas pelos vendavais com o granizo que aconteceram domingo e quarta-feira. Em Zortéa, um abrigo público foi aberto para atender 10 desabrigados e 12 desalojados. Na região, a tempestade danificou os telhados de Posto de Saúde Central, escolas e de outras edificações. Quatro rodovias estaduais chegaram a ser interditadas.

Em Rio Negrinho, onde houve uma das mortes, 82 casas foram comprometidas e cinco vias tiveram de ser fechadas — quatro pessoas ficaram desalojadas. Houve danos em residências, indústrias e nas redes de energia elétrica e internet. Em Canoinhas, os ventos fortes destelharam três escolas e 30 residências.

No Planalto Serrano, o vendaval com granizo, seguido do transbordamento do Rio Carah, afetou 96 habitações em Lages. Saldo de 24 desalojados, 12 desabrigados e 14 vias interditadas.

Na região do Alto Vale do Itajaí, as intensas chuvas provocaram alagamentos, elevação dos níveis dos rios e interdições de vias. Em Rio do Sul, os bombeiros foram acionados e resgataram 30 crianças e adultos ilhados. Pelo menos 30 famílias estão desabrigadas.

Já em Aurora, a elevação do Rio Itajaí do Sul deixou quatro localidades isoladas. Em Agronômica, cinco residências foram inundadas, um deslizamento de encosta atingiu uma estrada e 12 pessoas ficaram desalojadas.

***Estagiária sob supervisão de Fabio Grecchi**

REDES SOCIAIS

# Ministra cobra ações em defesa da mulher

» RAFAELA BOMFIM

A violência contra mulheres e meninas no ambiente digital exige responsabilidade das plataformas, participação das famílias e atuação do poder público. A avaliação é da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, que detalhou, ontem, as ações da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência e do Racismo contra as Mulheres, prevista para ocorrer entre 20 de novembro e 10 de dezembro.

Com o tema "Conectadas, Seguras e Vivas", a mobilização pretende ampliar a prevenção à violência de gênero e ao racismo, com atenção especial aos crimes praticados na internet. Entre as iniciativas, está o lançamento da *Cartilha de Supervisão Parental*, que orienta famílias sobre como proteger crianças e adolescentes nos ambientes digitais sem restringir liberdade e autonomia.

Márcia defendeu o envolvimento de escolas, unidades básicas de saúde, centros de assistência social, igrejas e comunidades na disseminação de informações sobre o uso seguro da tecnologia. Para a ministra, a prevenção depende de uma mudança cultural que envolve diferentes setores da sociedade.

"Queremos usar a tecnologia, mas tem que ser para o bem", afirmou. Ela também alertou para os riscos da exposição precoce de crianças aos celulares e defendeu que pais e responsáveis acompanhem o acesso dos filhos à internet, respeitando as etapas do desenvolvimento infantil.

## Cartilha

A cartilha será distribuída com orientações sobre ferramentas de controle parental e diálogo entre responsáveis e crianças. Segundo a ministra, a proposta é fazer com que o material chegue a diferentes espaços de convivência e formação. "Toda a rede tem essa responsabilidade", ressaltou.

Ela destacou, ainda, o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em maio de 2026, que estabelece mecanismos de proteção contra a violência de gênero na internet e prevê obrigações para as plataformas digitais. As medidas buscam acelerar a resposta a conteúdos criminosos, como a divulgação de imagens íntimas sem consentimento, inclusive as produzidas por inteligência artificial, além de ameaças, perseguição e assédio coordenado.

A programação dos 21 Dias de Ativismo prevê ainda a formalização do protocolo Não É Não, voltado à capacitação de profissionais de bares, restaurantes e estabelecimentos de entretenimento para acolher mulheres vítimas de importunação. O ministério também planeja inaugurar, até o fim do ano, a primeira Casa da Mulher Brasileira de Fronteira, em Foz do Iguaçu (PR), com articulação entre países vizinhos para enfrentar o feminicídio.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



**Segundo Márcia, campanha que começa dia 20 serve para ampliar ações contra a violência de gênero e o racismo**

### » TJ-MG investiga desembargador

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais instaurou um procedimento contra o desembargador Roberto Apolinário de Castro por publicações nas redes sociais de fotos com armas. De acordo com o TJ-MG, a ação foi tomada para investigar a situação, mas o magistrado não foi afastado do cargo. O desembargador prestou esclarecimentos em nota e afirmou que as fotos foram feitas em sua residência e que "não se pode atribuir caráter institucional a uma imagem produzida em ambiente estritamente privado". Afirma, ainda, que é atirador desportivo, que a arma das fotografias está "regularmente legalizada".

# Preso empresário suspeito de vicaricídio

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, na noite de quarta-feira, o empresário empresário Eric Conrado Alves de Almeida, de 41 anos. Ele é o principal suspeito dos assassinatos da advogada Anna Gabriela Faria Lima, de 29 anos — da qual era ex-namortado —, e do filho dela, Raphael Faria Lima Ferrari, de seis. O caso é investigado como feminicídio e vicaricídio.

A advogada e o filho foram encontrados já sem vida em um apartamento no bairro Lajeado, em Cotia, na Grande São Paulo, na noite da última terça-feira. Segundo a delegada Mônica Gamboa, titular da Delegacia de Polícia de Cotia, o laudo preliminar indica que Anna Gabriela e o filho tenham morrido por asfixia. Porém, a causa da morte ainda não foi confirmada pela perícia.

"No lixo da residência [onde os corpos foram encontrados], havia uma garrafa de vinho e nós estamos aguardando o resultado do exame toxicológico para saber se as vítimas foram entorpecidas e dopadas", explicou.

Eric foi capturado na região do Jaguaré, Zona Oeste da capital paulista. Ele já tinha um mandado de prisão decretado pela Justiça e estava com o nome incluído na lista de procurados pela Interpol.

A delegada afirmou que, desde domingo, quando as vítimas desapareceram, a mãe do suspeito manteve contato telefônico com ele. "A partir da quebra do sigilo telefônico, vimos que Eric esteve em várias chamadas para a mãe, com duração de 20 a 75 minutos. Isso causou certa estranheza, e a mãe passou a ser objeto de análise investigativa", disse. A policial também relatou que a família sabia onde Eric estava escondido.

Anna Gabriela era sobrinha-bisneta do brigadeiro José Vicente de Faria Lima, que foi prefeito da capital paulista entre 1965 e 1969 e dá nome à famosa avenida na Zona Oeste. Também era filha de Paulo Roberto Faria Lima, ex-vereador de São Paulo, e neta do ex-deputado federal José Roberto Faria Lima.